

Regida pelo AMOR

Após um intervalo para se dedicar à filha Eva, de 3 anos, Nathalia Dill volta às novelas como a afetuosa Vênus de *Família é tudo* e relembra seus trabalhos na tevê

POR PATRICK SELVATTI

Com a Vênus de *Família é tudo*, Nathalia Dill está de volta às novelas após cinco anos, e não poderia ser em um momento mais especial. Depois do sucesso como a Fabiana de *A dona do pedaço* (2019), a atriz de 38 anos se afastou da tevê por duas razões fortes. A primeira foi a pandemia de covid-19, que prejudicou de forma abrupta a produção dramaturgica. Já a segunda foi o nascimento da primeira filha, gestada durante o período mais sofrido de distanciamento social.

Agora que as produções voltaram a todo vapor e a pequena Eva está com 3 anos, Nathalia sentiu-se pronta para retornar. E vem em um projeto muito especial: uma novela das 19h, leve, divertida e que tem como espinha dorsal as relações familiares. Ela vive Vênus, a mais velha de cinco irmãos que são obrigados a se unirem após o desaparecimento da avó. “A pandemia, em si, trouxe essa necessidade de mudar o olhar para o mundo e me fez entender a importância de se escolher bem os trabalhos. Topei *Família é tudo*, para ser o primeiro como mãe, porque a maternidade traz essas cores novas para a atuação, que eu achei importante encaixar”, afirmou à Revista.

Nathalia se identificou com a obra que está sendo contada por Daniel Ortiz, com direção de Fred Mayrink, porque também tem irmãos e uma relação intensa com eles. “Minha relação familiar é muito intensa e não tenho mais meus avós vivos, mas eles foram meus pilares, e não eram nada óbvios. Faziam coisas muito loucas e lembro de eles serem muito engraçados. A mãe da minha mãe era totalmente doida e vai me dar muita saudade, fazendo essa novela, pensando nos meus avós, porque eram partes muito profundas da minha existência. Ainda são, na verdade. Vou amar sempre”, destacou a atriz, à época do lançamento da novela.

O nome da personagem não é em vão. Vênus é um planeta regido pelo amor, já que, segundo a astrologia, é por meio da análise desse astro, em um mapa astral, que se entende como uma pessoa que se relaciona afetivamente com os outros. E a mocinha interpretada por Nathalia é uma ativista de direitos humanos que se dedica a espalhar afeto. “Vênus é total amor. Mas não é uma mocinha romântica boba. Ela é divertida, desastrada e esperta. Ela investiga a morte do pai e vive, por exemplo, esse exercício constante de se aprender a amar os familiares, que são seus próprios irmãos”, explicou.



Divulgação/Priscilla Haefeli